



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Idade De Início Do Uso De Substâncias Em Adolescentes Sob Perspectivas Geográficas, Temporais E Econômicas: Uma Revisão Sistemática E Metanálise

Autores: ANA CAROLINA SIMON (PUCRS), INGRIDI TEIXEIRA MONTEIRO (PUCRS), BETTINA SCHIMITT (PUCRS), GUILHERME TARNOWSKI DALLAROSA (PUCRS), THIAGO WENDT VIOLA (PUCRS)

Resumo: O início precoce do uso de substâncias psicoativas na adolescência representa um desafio crescente para a saúde pública, com consequências que incluem maior risco de dependência, dificuldades psicossociais persistentes e transtornos mentais diversos na vida adulta. Embora fatores de risco individuais e psicossociais sejam amplamente reconhecidos, variáveis geográficas e econômicas em um panorama mundial também podem influenciar as estimativas do comportamento de iniciação do uso de psicoativos entre adolescentes e jovens adultos. Diferenças no acesso às substâncias, regulações, condições socioeconômicas e culturais moldam padrões de consumo que variam entre o espaço. Além disso, variações ao longo das últimas décadas, como um possível início mais tardio de experimentação, também podem estar ocorrendo. Apesar da relevância do tema, a literatura ainda é fragmentada, com predominância de estudos regionais ou focados em substâncias isoladas. Esta revisão sistemática e metanálise tem como objetivo analisar a idade média de início do uso de substâncias em diferentes contextos geográficos e econômicos, bem como investigar tendências temporais globais. A revisão foi conduzida seguindo o PRISMA, com buscas nas bases PubMed, ISI Web of Science, PsycArticles e Scopus, desde 1980 até o presente. Quatro pesquisadores avaliaram títulos, resumos e textos completos para elegibilidade. Os dados foram analisados por um modelo de efeitos aleatórios e uma abordagem multinível para diferenças médias brutas. A meta-análise e as meta-regressões foram realizadas no software R. Foram incluídos 303 estudos analisando o início do uso de substâncias, que geraram 770 tamanhos de efeitos individuais. O álcool foi utilizado como substância de referência, com uma idade média estimada de início de uso de 16,07 anos, seguido pela nicotina (16,09), cannabis (16,45), inalantes (17,20), alucinógenos (18,44), anfetaminas (20,53), sedativos (20,72), cocaína (20,83) e opióides (21,23). Comparando regiões continentais, a Ásia apresentou início mais tardio do que a América do Norte (referência), enquanto a América do Sul teve início mais precoce. Um início de uso de álcool e estimulantes mais tardio ao longo dos últimos anos foi observado em relação a décadas passadas. Variáveis metodológicas e amostrais, como o sexo, idade média da amostra, nível de risco para uso problemático, e classificação econômica do país também influenciaram as estimativas. Com isso, os resultados apontam que a idade de início do uso de algumas substâncias entre adolescentes tem sido mais tardia nas últimas décadas, destacando a importância de prevenção mais precoce. As variações geográficas encontradas reforçam o contexto sociocultural e econômico no comportamento dos adolescentes frente às drogas, exigindo abordagens de saúde adaptadas à realidade local.